

ENADE 2025 RESSIGNIFICA O SINAES

Iara de Xavier

CEO da EDUX21
Assessora da Presidência da ABMES
Diretora Técnica da ABRAFI

Finalmente as Instituições de Educação Superior (IES) e a sociedade tiveram acesso aos resultados da edição do Enade realizado em novembro de 2023 divulgados pelo INEP/MEC ontem – 11/4/2025.

Segundo a Lei 10.861/2004, o Enade é um exame que visa avaliar, nacionalmente, o desempenho dos alunos e as condições de oferta dos cursos de graduação das IES públicas e privadas. Ele se realiza em ciclos avaliativos que definem os cursos de graduação a serem submetidos a cada três anos. Com base no ENADE, o INEP gera vários conceitos, utilizando informações do Censo da Educação Superior e do Questionário dos Estudantes.

A prova do Enade, assim como o questionário do estudante, é realizada e preenchido apenas pelos alunos concluintes dos cursos do respectivo ciclo avaliativo. Os alunos ingressantes no ano do ENADE apenas são inscritos no Exame, isto é, não fazem a prova nem preenchem o questionário. Desta forma, o foco do ENADE são os alunos concluintes que deverão estar cursando o último ou penúltimo semestres dos cursos envolvidos na edição do ENADE.

Assim, a modalidade avaliativa ENADE é responsável pelos seguintes conceitos: Enade, IDD, CPC e IGC. Esses indicadores de qualidade são importantes para revelar a qualidade das IES e dos cursos de graduação, bem como para subsidiar as IES nos seus planejamentos de gestão e nas transformações necessárias na condução acadêmica dos cursos de graduação.

Essa edição 2023 do ENADE abrangeu cursos de arquitetura, engenharias, saúde etc. O destaque é que foi a primeira edição do ENADE para os cursos da saúde, inclusive medicina, após a pandemia da COVID-19, que parou o mundo em 2020 e 2021. O ENADE da saúde anterior aconteceu em 2019.

Neste contexto, essa edição de 2023 requereu das IES e dos cursos um esforço ampliado em relação aos anos anteriores. Vale registrar que apesar da pandemia, o INEP, de forma acertada, não alterou o protocolo desse ENADE nem dos demais indicadores. Foram aplicados os mesmos procedimentos com facilidades e dificuldades inerentes a essa modalidade avaliativa.

Considerando somente os resultados dos cursos da saúde, que participaram do ENADE 2023, divulgados ontem pelo INEP, verificamos melhora considerável nos cursos da saúde ofertados pelas IES privadas. A saber: dos mais de 300 (trezentos) cursos de medicina, que fizeram ENADE 2023, dos 6 (seis) que alcançaram nota máxima (conceito 5), cinco cursos de medicina são ofertados por IES privadas.

Nessa esteira, os resultados apontaram que 80% dos cursos de medicina alcançaram nível de qualidade adequado (conceitos 3, 4 e 5), segundo os critérios do MEC, apesar

da pandemia da COVID-19, que mexeu significativamente com a sistemática cotidiana das IES. Esse dado é expressivo e revela que os cursos de graduação em medicina atendem aos padrões e prezam pela qualidade da formação acadêmica, bem como as IES privadas têm responsabilidade e compromisso com a qualidade.

Outro dado significativo nesses resultados é o aumento dos conceitos satisfatórios (3, 4 e 5) no indicador IGC nas IES privadas. Esses resultados evidenciam uma melhoria sistêmica e orgânica nessas IES.

A trajetória do ENADE teve início em novembro de 2004, com apenas uma edição (2020) não ocorrida devido a pandemia. Podemos afirmar que essa trajetória é marcada pelo sucesso do INEP, das IES e da sociedade.

Com mais de vinte anos, o ENADE precisa ser ressignificado e construído em novas bases. O INEP iniciou esse processo na edição de 2024, com o chamado ENADE das Licenciaturas, alterando, inclusive, o calendário do ciclo avaliativo. Em 2024, apenas as licenciaturas fizeram ENADE, com previsão de divulgação dos resultados em 2025.

Com base na **PORTARIA Nº 610, DE 27 DE JUNHO DE 2024**, o Enade será realizado todos os anos, em conformidade com as áreas de avaliação do ciclo avaliativo trienal, considerando as seguintes áreas gerais da Classificação Internacional Normalizada da Educação Adaptada para Cursos de Graduação e Sequenciais de Formação Específica - Cine Brasil, ficando instituído o novo ciclo avaliativo do Enade, com início no ano de 2025.

I - Ano I:

- a) 01 - Educação;
- b) 02 - Artes e humanidades;
- c) 03 - Ciências sociais, jornalismo e informação; e
- d) 04 - Negócios, administração e direito;

II - Ano II:

- a) 01 - Educação;
- b) 05 - Ciências naturais, matemática e estatística;
- c) 06 - Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC; e
- d) 07 - Engenharia, produção e construção; e

III - Ano III:

- a) 01 - Educação;
- b) 08 - Agricultura, silvicultura, pesca e veterinária;
- c) 09 - Saúde e bem-estar; e
- d) 10 - Serviços.

O INEP divulgou que esse processo de reconstrução prosseguirá na edição ENADE 2025, com profundas alterações. Até a presente data, o edital do ENADE 2025 não foi publicado no DOU. A realização desta edição 2025 está prevista para novembro do corrente ano com os cursos das áreas Educação, Artes e Humanidades, Ciências

Sociais, Jornalismo e Informação, Negócios, Administração e Direito, que integram o Ano I do ciclo avaliativo.

Segundo Ulysses Tavares, Diretor de Avaliação da Educação Superior do INEP, ocorrerão mudanças significativas no ENADE 2025. Dentre elas, seguem as mais destacadas:

- três tipos de provas diferentes para Licenciaturas, Tecnólogos e Bacharelados.
- aumento do número de questões nos tecnólogos e bacharelados, que serão 45 questões por prova, sendo 15 de Formação Geral, extraídas de um banco de 25 questões e 30 questões de Formação Específica, escolhidas entre 50 previamente elaboradas para os bacharelados. As questões de Formação Geral tratarão de itens contextualizados por área, visando uma avaliação mais conectada às realidades dos campos profissionais.
- todas as questões serão no modelo de múltipla escolha, com apenas uma alternativa correta e quatro distratores.
- aplicação da **Teoria da Resposta ao Item (TRI)**, metodologia já utilizada no ENEM. Essa metodologia atribui níveis de dificuldade aos itens e considera, além do número de acertos, a coerência do padrão de respostas. A partir disso, o desempenho não será mais avaliado apenas pela quantidade de questões respondidas corretamente, mas também pelo grau de complexidade dos itens acertados e pela consistência do comportamento do estudante diante das diferentes dificuldades.

Essas alterações estruturais previstas para 2025 implicam em novas concepções e novas práticas em relação ao ENADE. As IES precisarão, em curto espaço de tempo, de abril a novembro do corrente ano, revisar e ajustar seus planos, estratégias, projetos e práticas acadêmicas, principalmente, nos cursos do ciclo I que farão ENADE 2025.

Ulysses Tavares esclareceu que a partir de 2025, “acertar um maior número de questões não significa que sua IES terá melhor conceito contínuo no Enade. A vantagem competitiva ficará com as IES que apresentarem um comportamento mais consistente diante de questões com múltiplos níveis de dificuldade”.

Neste contexto, essas mudanças trazem desafios urgentes para as IES e cursos de graduação, que precisarão, em 7 meses, promoverem ajustes e alterações nos currículos e radicalizarem com o uso das metodologias pedagógicas ativas e criativas para enfrentarem o ENADE 2025.

Sabemos que as IES privadas têm compromisso com a qualidade e, conseqüentemente, com os indicadores de qualidade do MEC. Essa assertiva tem, como exemplo recente, a reconstrução que as IES promoveram durante a pandemia de COVID-19 com a introdução do ensino remoto, visando a não paralisação das atividades de ensino e aprendizagem.

Com a experiência do 2025, as IES terão mais tempo e condições de promoverem uma revisão global dos currículos para os próximos Enade. Reafirmo que alterar currículos não é uma atividade simples nem rotineira. Ela deve ser gradual. Ela requer produção intelectual, inovações científicas e tecnológicas, investimentos em recursos humanos, infraestrutura, sendo, na verdade, um processo de construção coletiva com envolvimento dos dirigentes, professores, técnicos, administrativos e, principalmente, dos alunos. Esse processo precisa ser monitorado. Ele precisa dialogar com o mundo do trabalho e com a sociedade. Não se altera currículo, de forma qualitativa e radical, do dia para a noite. Não é um ato de vontade nem financeiro. Implica em muita responsabilidade institucional e muito compromisso com a formação acadêmica dos alunos.

Neste cenário de mudanças, é preciso aplaudir o INEP em realizar alterações importantes nas modalidades avaliativas preconizadas pelo SINAES, principalmente, no ENADE.

Nessa oportunidade, pleiteamos, até por conta do tempo curto para as IES realizarem as transformações e adaptações necessárias, a publicação imediata do Edital ENADE 2025 no DOU, documento principal que explicita, com detalhes, todos os procedimentos relacionados com o ENADE, além do INEP realizar mais eventos e participar de seminários com objetivo de esclarecer dúvidas e dialogar com as IES.

O processo de reconstrução do SINAES tem um marco em 2024 e, a partir de 2025, a atual geração de educadores e gestores das IES privadas reforça o compromisso de prosseguir no aprimoramento da educação superior privada com qualidade, diversidade, inclusão e sustentabilidade.

Mãos à obra!!